

FORMAÇÃO INICIAL: EXPERIÊNCIA DE SER UM FUTURO PROFESSOR DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE MERUOCA/CE

Manuela Carla do Nascimento Souza
Maria do Socorro Sousa e Silva

Resumo

Este trabalho aborda uma experiência de acadêmicos do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, com participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – (PIBID), destacando que essa experiência ocorreu através de atividades lúdicas pautadas entre a leitura e a escrita, evidenciando as percepções e significados para os alunos da escola como para os acadêmicos. Teve como *locús* de pesquisa a Escola de Ensino Infantil e Fundamental Simão Barbosa, situada na rede de ensino da cidade de Meruoca/CE. Para isso utilizou-se a pesquisa de abordagem qualitativa e participante, tendo como instrumentos de pesquisa o contato direto com os sujeitos e coleta de dados com registros em diário de campo e observações na escola pesquisada. Quanto à fundamentação teórica, contamos principalmente com os referenciais de Ferreiro (2000), Freire (1996), Morin (2004), Guimarães (2004) dentre outros. Os resultados da experiência revelaram que alunos da escola e acadêmicos consideram o PIBID de grande relevância para um bom desempenho formativo, no entanto reconhecem a real importância de aproximar a leitura/escrita de modo ativo que envolva nesse processo de formação atividades interessante para a possibilidade de aquisição do conhecimento tanto do aluno como dos próprios acadêmicos.

Palavras-chave: Formação Inicial; Leitura/Escrita; PIBID.

Introdução: O presente trabalho tem como objetivo registrar e refletir a experiência de alunos do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, que participaram do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – (PIBID), sobretudo considerando a participação neste processo como uma formação a mais dentro da formação inicial, pois esse projeto proporciona estudos e vivências importantes para o desenvolvimento profissional do futuro professor. Diante desta realidade são elaborados planejamentos de atividades adotadas para serem executadas envolvendo alunos acadêmicos e alunos de escola pública. Destacamos nesse caso que geralmente as atividades são pautadas em projetos entre a leitura e escrita que envolve a interdisciplinaridade em uma conjuntura de ludicidade. Assim, o intuito é de perceber

como essa formação vem acontecendo neste contexto educativo proporcionado pelo programa e como esses alunos se sentem como futuros professores diante da prática docente no chão da escola. Este trabalho tem como foco de estudo o Município de Meruoca, localizado no interior, região norte do Estado do Ceará, aproximadamente a 250 quilômetros da capital Fortaleza. Tem como *locús* de pesquisa a Escola de Ensino Infantil e Fundamental Simão Barbosa, assim também compreender a importância desse programa na formação dos acadêmicos. A escolha da referida escola para a realização deste trabalho tem uma significação por trata-se de uma instituição pública que atende um grande número de crianças que residem em comunidades interioranas desse município. Buscaremos refletir essa experiência na formação inicial dos acadêmicos na perspectiva da vivência com a realidade da educação, pois o programa possibilita várias situações importantes enriquecedoras para a formação dos mesmos. Por isso, o dito programa é considerado como formador e construtor de conhecimentos tanto para os alunos da academia como da escola. O interesse pela temática surgiu através da relevância de integração entre alunos do programa e escola, pois consideramos o processo educativo um contexto envolvido de dificuldades e desafios que afligem o processo de desenvolvimento do ensino/aprendizagem, o qual permeiam situações fundamentais que deve ser vivenciado na formação inicial do futuro professor. Despertamos para esta pesquisa a partir de vivências da autora na escola apontada através de situações intrigantes no que diz respeito a leitura e escrita. Assim, os alunos do programa decidiram elaborar atividades que favorecessem o processo educativo. Então nos indagamos: quais são as atividades adequadas para um ensino eficaz que contribua com a formação dos alunos da escola e dos acadêmicos? É válido participar desse programa para uma melhor formação? Então, saímos em busca de respostas para essas perguntas. No primeiro momento esta pesquisa fundamenta-se nos aportes teóricos que deram embasamentos à pesquisa foram os estudos de Ferreira (2000), Freire (1996), Morin (2004), Guimarães (2004) entre outros. **Objetivos:** Tem o intuito de perceber através de atividades durante a experiência no PIBID como a formação inicial vem acontecendo no contexto proporcionado pelo programa e que manifestações os alunos se sentem como futuros professores diante das práticas executadas por eles mesmos através das atividades realizadas no chão da escola. **Procedimentos Metodológicos:** Foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e participante, tendo como instrumentos de pesquisa o contato direto com os sujeitos e coleta de dados com registros em diário de campo e observações na escola pesquisada. Segundo Minayo (1994), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significação, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Esta

abordagem aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações; médias e estatísticas. Para fundamentar as análises, foram realizados estudos sobre escola, ensino/aprendizagem, leitura/escrita, formação de professores e outros. A metodologia para realização dos projetos sempre se dava de uma forma dinâmica começando com uma sondagem do que os alunos da escola já conheciam sobre o tema e o que era desconhecido para eles, então era pesquisado pelos acadêmicos e repassados para os alunos em forma de atividades lúdicas como colagem e recorte, pesquisadas pelos próprios alunos na comunidade e desenvolvidas através de brincadeiras lúdicas relacionadas com tema. Com essa metodologia foi percebido grande aceitação dos alunos da escola e para os acadêmicos possibilidades de criação, aprendizagem e envolvimento com um espaço que no futuro será para eles o fortalecimento e aquisição de grandes conhecimentos na sua profissionalização docente.

Resultados: A análise mostra que alunos da escola e acadêmicos consideram o PIBID de grande relevância para um bom desempenho formativo, no entanto reconhecem a real importância de aproximar a leitura/escrita de modo ativo que envolva nesse processo de formação atividades interessantes para a possibilidade de aquisição do conhecimento tanto do aluno como dos próprios acadêmicos. Assim, esta compreensão se deu através dos alunos de graduação em Pedagogia sobre a vivência na escola com os alunos entre atividades e participação, pois na prática de sala de aula, a experiência é bem significativa para um futuro profissional que está se preparando e conhecendo a realidade de sua função posteriormente. **Conclusões:** Este trabalho teve o intuito de demonstrar uma experiência de acadêmicos do Curso de Pedagogia experimentando o chão da escola, através da participação no programa (PIBID), ocasião que puderam sentir a realidade da educação e também a função de futuro professor, experimentando as dificuldades e os desafios da profissão, assim também os prazeres de ser professor naquele momento o qual estiveram inseridos em atividades lúdicas de interação entre a leitura e a escrita, uma verdadeira troca de aprendizagens. E para os alunos da escola foi percebido a satisfação de aprender de formas variadas através do lúdico, situação agradável aos olhares dos alunos da escola e gestão. Enfim, vale ressaltar que essa experiência foi muito significativa para a formação inicial dos acadêmicos, pois esse momento de experiência tornou-se riquíssimo para a aquisição de conhecimentos, sobretudo a oportunidade de experimentar a sala de aula, e o cotidiano escolar ainda na graduação através da participação nesse programa, pois ao mesmo tempo em que esses acadêmicos levaram para os alunos da escola as últimas atualizações em educação, trouxeram para a universidade os acontecimentos e as carências que a mesma sofre, fazendo com que ocorram mais discussões e soluções para os problemas atuais da escola, de maneira que possam ser pautadas levando em consideração a realidade local.

Referências Bibliográficas

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre alfabetização**: tradução Horácio Gonzáles (e tal.), 25 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **Inovação, Mudança e Cultura Docente**, Brasília: Liber Livro, 2006.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez, 2004.

GUARNIERI, Maria Regina (org.). **Aprendendo A Ensinar**: o caminho nada suave da docência.

GROSSI, Esther Pillar. **Paixão de Aprender**. Rio de Janeiro: Vozes, 1992.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de professores**: Saberes, identidade e profissão. Campinas: Papirus, 2004.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: VOZES, 2002.

BRASIL. MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei Nº 9394/96**. 2. ed. Bauru: Edipro, 2001.

_____. CNE. RESOLUÇÃO CEB Nº 2, DE 7 DE ABRIL DE 1998*. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília: Ministério da Educação

_____. Resolução CNE/CP 01/2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne>; acesso em: 30 fev. 2010.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. Nosso jeito de caminhar pelo estagio supervisionado. In: **A hora as prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e ação docente**. 4. ed. Ver e ampl. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.

_____ **Reflexões sobre o estágio/Prática de ensino na formação de professores.**
Revista Diálogo Educa., Curitiba, v. 8 n. 23, p.195-205, jan/abril. 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, M. S. L, **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez Editora, 2004.

SALES, José Albio Moreira (org.). **Docência e Formação de Professores: Novos Olhares sobre Temáticas Contemporâneas.** Fortaleza: EdUECE, , 2009.

VEIGA, Ilma Passos A. (orgs.). **Profissão Docente: Novos Sentidos, Novas Perspectivas.** Campinas, São Paulo: Papirus, 2008.